



Universidade de Aveiro

Departamento de Electrónica, Telecomunicações e Informática

Mestrado Integrado Eng. Computadores e Telemática

47064 - Desempenho e Dimensionamento de Redes

Relatório

Impacto dos erros de transmissão no desempenho de uma rede

Autores :

Guilherme Cardoso 45726

Rui Oliveira 68779

Prática :

P2

Docente :

Amaro Sousa

Ano letivo 2016/2017
Aveiro, 6 de Abril de 2017

Conteúdo

1	Introdução	3
2	Tarefa 1	3
2.1	Implementação	3
2.1.1	Alínea a)	3
2.1.2	Alínea b)	3
2.1.3	Alínea c)	4
2.1.4	Alínea d)	4
2.2	Análise dos resultados	6
2.2.1	Alínea a)	6
2.2.2	Alínea b)	6
2.2.3	Alínea c)	6
2.2.4	Alínea d), para alínea b	6
2.2.5	Alínea d), para alínea c	6
2.2.6	Alínea e)	6
3	Tarefa 2	7
3.1	Implementação	7
3.1.1	Alínea a)	7
3.1.2	Alínea b)	7
3.1.3	Alínea c)	8
3.2	Análise dos resultados	9
3.2.1	Alínea a)	9
3.2.2	Alínea b)	9
3.2.3	Alínea c)	9
3.2.4	Alínea d)	9
3.2.5	Alínea e)	10
3.2.6	Alínea f)	10
4	Tarefa 3	11

4.1	Implementação	11
4.1.1	Alínea a)	11
4.1.2	Alínea b)	12
4.1.3	Alínea c)	13
4.1.4	Alínea d)	14
4.2	Análise dos resultados	15
4.2.1	Alínea a)	15
4.2.2	Alínea b)	15
4.2.3	Alínea c)	15
4.2.4	Alínea d)	15
5	Referências	16

1 Introdução

Este relatório encontra-se estruturado da mesma forma que o guião, seguindo a mesma numeração dos exercícios propostos.

2 Tarefa 1

2.1 Implementação

2.1.1 Alínea a)

```

1 p = [0 1 2];      % probability of 0, 1 and 2 errors
2 B = 800;          % packet size of 100 bytes
3
4 error_rates = [ 10^-7 10^-6 10^-5];
5
6 results = [];
7 format long
8
9 for i=0:1
10     for j=1:3
11         results(i+1,j) = binopdf(i, B, error_rates(j));
12     end
13 end
14
15 results(3,:) = 1 - results(1,:) - results(2,:);
16
17 results
18 results = [];

```

Descrição: Parametro p define o número de erros, $error_rates$ a probabilidade de um erro acontecer. O ciclo permite calcular a probabilidade de a probabilidade de um pacote de 100 bytes (800 bits) ser recebido com p erros.

2.1.2 Alínea b)

```

1
2 for j=1:3
3     results(j) = 1;
4     for k=0:1
5         results(j) = (0.90 * (results(j) - binopdf(k, 1500*8, error_rates(j)
6         ))) + (0.10 * (results(j) - binopdf(k, 64*8, error_rates(j))));
7     end
8 end

```

```
9 results
10 results = [];
```

Descrição: Para este exercício é pedido para determinar a probabilidade de pacotes descartados considerando que 10% do pacote ocupa 64 bytes e 90% ocupa 1500 bytes. Tal como na alínea anterior, foi utilizada a variável aleatória binomial disponibilizada pelo Matlab.

2.1.3 Alínea c)

```
1
2 p = 0.02;
3
4 for j=1:3
5     results(j) = 0;
6     for i=0:1000
7         n = (64 + i)* 8;
8         geo_value = p*(1-p).^i;
9         results(j) = results(j) + (1- binopdf(0,n, error_rates(j)) - binopdf
10         (1,n, error_rates(j))) * geo_value;
11     end
12 end
13 results
14 results=[];
```

Descrição: Permite determinar a probabilidade de pacotes descartados considerando um pacote de dimensão de 64 bytes somado a uma a variável aleatória geométrica com $p = 0.02$.

2.1.4 Alínea d)

```
1 for j=1:3
2     results(j) = (0.90 * (1- binopdf(0, 1500*8 -28*8, error_rates(j)))) +
3     (0.10 * (1- binopdf(0, 64*8 - 28*8, error_rates(j))));
4 end
5 fprintf('ld, rep 1b')
6 results
7 results = [];
8
9 p = 0.02;
10
11 for j=1:3
12     results(j) = 0;
13     for i=0:1000
14         n = (64-28 + i)* 8;
15         geo_value = p*(1-p).^i;
16         results(j) = results(j) + (1-binopdf(0,n, error_rates(j))) *
17         geo_value;
18     end
19 end
20 fprintf('ld, rep 1c')
```

```
19 results
20 results=[];
```

Descrição: Pretende-se calcular se um pacote sendo descartado tendo em conta duas estratégias: a de usar menos bytes para controlo e permitir apenas detetar o erro ou usar mais bytes e poder recuperar até um erro.

2.2 Análise dos resultados

2.2.1 Alínea a)

	10^{-7}	10^{-6}	10^{-5}
p(no errors)	9.9992e-01	9.9920e-01	9.9203e-01
p(1 error)	7.9994e-05	7.9936e-04	7.9363e-03
p(2 or more erros)	3.1958e-09	3.1943e-07	3.1790e-05

2.2.2 Alínea b)

	10^{-7}	10^{-6}	10^{-5}
Packet discard rate	6.48E-07	6.43E-05	5.99E-03

2.2.3 Alínea c)

	10^{-7}	10^{-6}	10^{-5}
Pdr	$4.86 \cdot 10^{-9}$	$4.86 \cdot 10^{-7}$	$6.77 \cdot 10^{-3}$

2.2.4 Alínea d), para alínea b

	10^{-7}	10^{-6}	10^{-5}
Packet discard rate	0.001062096222133	0.010565041960477	0.100269629429771

2.2.5 Alínea d), para alínea c

	10^{-7}	10^{-6}	10^{-5}
Packet discard rate	6.80E-05	6.80E-04	6.77E-03

2.2.6 Alínea e)

Podemos concluir que a estratégia de ter um código de 32 bytes com recuperação de erros diminui a taxa de pacotes descartados. Apesar do volume de dados ser maior (mais 28 bytes para ser possível a recuperação). Provavelmente esta estratégia é a mais adequada, pois embora o volume de dados transmitidos o número de pacotes retransmitidos diminui.

3 Tarefa 2

3.1 Implementação

3.1.1 Alínea a)

```

1 pAll = [0.99, 0.999, 0.9999, 0.99999];
2
3
4 %pF1E = (pEF1*pF1) / (pEF1*pF1 + pEF2*pF2)
5
6 results = [];
7 format long
8
9 for i=1:size(pAll,2)
10     pEF1 = 0.0001;
11     pEF2 = 0.5;
12     pF1 = pAll(i);
13     pF2 = 1-pAll(i);
14
15     results(i,1) = (pEF1*pF1) / (pEF1*pF1 + pEF2*pF2);
16     results(i,2) = (pEF2*pF2) / (pEF1*pF1 + pEF2*pF2);
17 end
18 results

```

Descrição: Dada a probabilidade $pAll$ de estar no estado de interferência, qual a probabilidade de receber um frame de controlo com erros.

3.1.2 Alínea b)

```

1
2 results = [];
3 for n=2:5
4     for i=1:size(pAll,2)
5         pEF1 = 0.0001^n;
6         pEF2 = 0.5^n;
7         pF1 = pAll(i);
8         pF2 = 1 - pAll(i);
9
10        results(i,n-1) = (pEF1*pF1) / (pEF1*pF1 + pEF2*pF2);
11    end
12 end
13 results
14 results = [];

```

Descrição: Dada a probabilidade $pAll$ de estar no estado de interferência pretende-se calcular a

probabilidade de ocorrer falsos positivos para diferentes valores de *frames* de controlo.

3.1.3 Alínea c)

```
1 results = [];  
2 for n=2:5  
3     for i=1:size(pAll,2)  
4         pEF1 = 1- 0.0001^n;  
5         pEF2 = 1- 0.5^n;  
6         pF1 = pAll(i);  
7         pF2 = 1 - pAll(i);  
8  
9         results(i,n-1) = (pEF2*pF2) / (pEF1*pF1 + pEF2*pF2);  
10    end  
11 end  
12 results  
13 results = [];
```

Descrição: Dada a probabilidade *pAll* de estar no estado de interferência pretende-se calcular a probabilidade de ocorrer falsos negativos para diferentes valores de *frames* de controlo.

3.2 Análise dos resultados

3.2.1 Alínea a)

	p(normal)	p(interference)
p= 99%	1.94E-02	9.81E-01
p=99.9%	1.67E-01	8.33E-01
p=99.99%	6.67E-01	3.33E-01
p=99.999%	9.52E-01	4.76E-02

3.2.2 Alínea b)

	Probability of false positives			
	n=2	n=3	n=4	n=5
p= 99%	3.98E-03	7.92E-10	1.58E-13	0.00E+00
p=99.9%	4.00E-05	7.99E-09	1.60E-12	0.00E+00
p=99.99%	4.00E-04	8.00E-08	1.60E-11	3.00E-15
p=99.999%	3.98E-03	8.00E-07	1.60E-10	3.20E-14

3.2.3 Alínea c)

	Probability of false positives			
	n=2	n=3	n=4	n=5
p= 99%	7.52E-03	8.76E-03	9.38E-03	9.69E-03
p=99.9%	7.50E-04	8.75E-04	9.38E-04	9.69E-04
p=99.99%	7.50E-05	8.75E-05	9.38E-05	9.69E-05
p=99.999%	7.50E-06	8.75E-06	9.38E-06	9.69E-06

3.2.4 Alínea d)

No caso da alínea b), quando maior a probabilidade do sistema estar no estado normal (>99%) maior será a probabilidade da ocorrência de falsos positivos. Por outro lado, quanto maior o valor de n (*consecutive control frames*) observa-se uma diminuição do valor da probabilidade de falsos positivos bastante acentuada.

Na alínea c), quando maior a probabilidade do sistema estar no estado normal (> 99%) menor será a probabilidade da ocorrência de falsos negativos.

Por sua vez o número de *control frames* para falsos positivos tem pouca influência na probabilidade de haver falsos negativos.

O facto da diferença das ordens de grandeza deve-se ao facto da probabilidade de receber um *control frame* com erro ser diferente em cada um dos modos.

O facto do do número de *control frames* ter um maior ou menor impacto nos falsos positivos deve-se à probabilidade de receber um *control frame* com erro no modo normal.

Por outro lado, quanto maior o número de *control frames* no estado de interferência mais dilui a probabilidade de receber todos os frames com erros, aumentando o número de falsos negativos.

3.2.5 Alínea e)

O número ideal de *control frames* é 2, pois permite:

- Ter o menor número de frames trocados
- Ter o menor impacto nos falsos negativos, que é a probabilidade com menor ordem de grandeza (portanto mais provável), pelo que é mais importante tentar reduzir a probabilidade de falsos negativos que positivos.

3.2.6 Alínea f)

Tendo em consideração um valor de p até 99.999% para 2 frames de controlo trocados já é maior que 0.1% para falsos positivos. Assim, n cumpre o requisito de ter uma probabilidade de falsos positivos e negativos inferior a 0.1%

4 Tarefa 3

4.1 Implementação

4.1.1 Alínea a)

Por extrapolação da formula *Birth-dead Markov chain* presente no enunciado, chegámos às seguintes formulas para a probabilidade de cada estado.

- Probabilidade para o estado 0:

$$P_0 = \frac{1}{1 + \frac{\lambda_0}{\mu_1} + \frac{\lambda_0 \lambda_1}{\mu_1 \mu_2} + \frac{\lambda_0 \lambda_1 \lambda_2}{\mu_1 \mu_2 \mu_3} + \frac{\lambda_0 \lambda_1 \lambda_2 \lambda_3}{\mu_1 \mu_2 \mu_3 \mu_4}}$$

- Probabilidade para o estado 1:

$$P_1 = \frac{\lambda_0}{\mu_1} * P_0$$

- Probabilidade para o estado 2:

$$P_2 = \frac{\lambda_0 \lambda_1}{\mu_1 \mu_2} * P_0$$

- Probabilidade para o estado 3:

$$P_3 = \frac{\lambda_0 \lambda_1 \lambda_2}{\mu_1 \mu_2 \mu_3} * P_0$$

- Probabilidade para o estado 4:

$$P_4 = \frac{\lambda_0 \lambda_1 \lambda_2 \lambda_3}{\mu_1 \mu_2 \mu_3 \mu_4} * P_0$$

O método seguinte permite calcular a *birth-dead Markov* para qualquer estado e respetivas taxas de nascimento e morte.

```

1 function pi = markov_func(n, br, dr)
2
3 pi = 0;
4
5 for i=1:size(br,2)
6     pi = pi + (prod(br(1:i))/prod(dr(1:i)));
7 end
8

```

```

9 if n == 0
10     pi = 1/(1+pi);
11 else
12     pi = 1/(1+pi);
13     pi = pi * (prod(br(1:n))/prod(dr(1:n)));
14 end
15 end

```

O excerto de código seguinte permite calcular a probabilidade de estar em cada um dos 5 estados.

```

1 states = [0 1 2 3 4];
2 bers = [ 10^-5 10^-4 10^-3 10^-2 10^-1];
3 br = [1 5 5 10]; % birthrate
4 dr = [100 50 50 20]; % deathrate
5
6 for i=1:size(states,2)
7     st = states(i);
8     fprintf(' %d : %d \n', st, markov_func(st, br, dr)*100);
9 end

```

4.1.2 Alínea b)

Para calcular a taxa de erro do link é necessário multiplicar a probabilidade de estar em cada um dos estado pelo respetivo erro desse mesmo estado. O resultado pretendido é calculado através da seguinte formula.

$$biterror = P0 * 10^{-5} + P1 * 10^{-4} + P2 * 10^{-3} + P3 * 10^{-2} + P4 * 10^{-1}$$

Recorrendo ao método `markov_func()` anteriormente descrito, implementámos a formula em matlab do seguinte modo.

```

1 states = [0 1 2 3 4];
2 bers = [ 10^-5 10^-4 10^-3 10^-2 10^-1];
3 br = [1 5 5 10]; % birthrate
4 dr = [100 50 50 20]; % deathrate
5
6 biterror=0;
7 for i=1:size(states,2)
8     st = states(i);
9     biterror = biterror + markov_func(st, br, dr)*bers(i);
10 end

```

4.1.3 Alínea c)

- Duração do estado 0:

$$duration0 = \frac{1}{\lambda_0} \times 60$$

- Duração do estado 1:

$$duration1 = \frac{1}{\lambda_1 \mu_1} \times 60$$

- Duração do estado 2:

$$duration2 = \frac{1}{\lambda_2 \mu_2} \times 60$$

- Duração do estado 3:

$$duration3 = \frac{1}{\lambda_3 \mu_3} \times 60$$

- Duração do estado 4:

$$duration4 = \frac{1}{\mu_4} \times 60$$

O excerto de código seguinte corresponde ao inverso da formula de chegada (portanto de saída) dividir por 60 para transformar os dados em horas que temos para minutos.

```
1 br0 = 1;  
2 br1 = 5;  
3 br2 = 5;  
4 br3 = 10;  
5  
6 ded1 = 100;  
7 ded2 = 50;  
8 ded3 = 50;  
9 ded4 = 20;  
10  
11 duration0 = (1/br0)*60  
12 duration1 = (1/(br1+ded1))*60  
13 duration2 = (1/(br2+ded2))*60  
14 duration3 = (1/(br3+ded3))*60  
15 duration4 = (1/ded4)*60
```

4.1.4 Alínea d)

Neste alínea pretende-se determinar a probabilidade do link estar no estado de interferência, ou seja, em que a taxa de erro de bit é igual a 10^{-2} ou superior. Através da observação do enunciado conclui-se que a taxa de erro de bit é superior ou igual a 10^{-2} para os estados 3 e 4. A probabilidade do link estar no estado de interferência corresponde à soma probabilidade de estar em cada um dos estados anteriormente referidos i.e. $P(\text{interferencia}) = P(\text{estado4}) + P(\text{estado5})$. O excerto seguinte calcula isso mesmo.

```
1 fprintf('task 3d \n');
2
3 %Pinterferencia = P(state3) + P(state4)
4 Pinterferencia = 0;
5
6 for i=4:size(states,2)
7     Pinterferencia = Pinterferencia + markov_func(states(i),br,dr);
8 end
9
10 interferencia_per = Pinterferencia *100
```

4.2 Análise dos resultados

4.2.1 Alínea a)

A percentagem de tempo em que o link está em cada um dos cinco estados é:

- **Estado 0:** 98.8973 %
- **Estado 1:** 0.9890 %
- **Estado 2:** 0.0989 %
- **Estado 3:** 0.0099 %
- **Estado 4:** 0.0049 %

4.2.2 Alínea b)

A taxa média de erro (bits) do link é $1.7802 * 10^{-05}$

4.2.3 Alínea c)

O tempo médio (em minutos) em que o link está em cada um dos cinco estados é:

- **Estado 0:** 60 min
- **Estado 1:** 0.5714 min = 0.34 segundos
- **Estado 2:** 1.0909 min = 1.05 segundos
- **Estado 3:** 1 min
- **Estado 4:** 3 min

4.2.4 Alínea d)

A probabilidade de o link estar no estado de interferência (i.e quando a taxa de erro de bit é 10^{-2} ou superior) é **0.014834594273847%**

5 Referências

- Guia prático disponível na página elearning da disciplina
- Slide teóricos disponível na página elearning da disciplina
- Documentação matlab <https://www.mathworks.com/help/matlab/>